

SECTI-AM intensifica apoio ao empreendedorismo inovador

25/05/12 - A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) tem ampliado as ações voltadas ao fomento do empreendedorismo no Estado. A realização do 1º Workshop de Start-Ups do Amazonas, ocorrido nesta semana, que teve por objetivo esclarecer sobre os caminhos necessários para a criação de empresas de teor científico-tecnológico, é uma prova de que a instituição tem atuado no sentido de buscar avanços na área.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

Na avaliação do secretário executivo da SECTI-AM, Dalton Vilela, a realização do workshop foi uma iniciativa precursora da secretaria e segue a tendência de mudança do ambiente de pesquisa em todo o País. “Em termos de inovação, as iniciativas não acompanham o crescimento na área de pesquisa. É preciso ter a clareza de que a pesquisa é importante, porém a empresa é algo a mais, além do desenvolvimento e conhecimento, e permite a geração de riqueza”, frisou.

O chefe do Departamento de Apoio à Inovação (DAT), da SECTI, Kleber Sousa, destacou a necessidade de aprimorar políticas públicas de apoio à inovação e buscar aproximar a academia do setor produtivo. Ele também ressaltou o sucesso do workshop. “Conseguimos reunir a comunidade científica, a comunidade acadêmica e alguns empreendedores e prestamos informações aos potenciais empresários sobre empreendedorismo. Os objetivos foram atingidos neste primeiro momento, porém, é preciso avançar”, avaliou.

O conhecimento gera riqueza e a Amazônia está no foco dos olhares do mundo. No que se refere à inovação de produtos com base em pesquisas nos mais diversos setores, em especial, voltadas às potencialidades regionais, a situação não é diferente. Para a consultora do Centro de Incubadoras e Desenvolvimento de Empresas (CIDE), Cleide Furtado, os futuros pesquisadores/empreendedores locais devem trabalhar para colocar os produtos dos conhecimentos científicos no mercado e dessa forma, fortalecer o conjunto de microempresas amazônicas.

A ideia também é defendida pela pesquisadora do Grupo de Pesquisas em Palmeiras da Amazônia (LABPALM), do Inpa, Iris Miranda. Ela considera importante adquirir informações sobre planos de

negócios e a abertura de empresas para contribuir na extensão das pesquisas. Ela defende ainda a transferência de tecnologia aliada à melhoria da qualidade de vida dos povos amazônicos. “É importante adquirir conhecimento para novos empreendimentos na Amazônia”, afirmou.

Discussões

Além do secretário executivo da SECTI-AM, Dalton Vilela, a abertura do evento contou com a presença do coordenador de Extensão (Coex) do Inpa, Carlos Bueno. Ele considerou o workshop significativo para o desenvolvimento de novas vertentes na Economia. “Um evento dessa natureza, que engloba pessoas das mais diversas áreas, é imprescindível para fortalecer o clima de empreendedorismo na região baseado no conhecimento científico”, disse.

Palestras sobre plano de negócios, casos de sucesso de empresas start-ups, abertura de empresas e auxílio de incubadoras para empresas iniciantes nortearam as discussões do 1º Workshop de Start-Ups do Amazonas.

O evento, promovido pela SECTI-AM em parceria com o Inpa e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas (Sebrae-AM), reuniu pelo menos 90 participantes, em oficinas caracterizadas por metodologia dialogada para estimulá-los a inovar no mundo dos negócios.

Fonte: Ciência em Pauta/SECTI-AM, por Vanessa Brito